

Código Coleção:	1007L18605	Componente:	Gênero: obras clássicas da literatura universal
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Escrito por Nikoláievich Tolstói, célebre autor russo, e traduzido por Sônia Soares, Contos de Sebastopol é uma coletânea composta por três relatos sobre os horrores da Guerra da Crimeia, intitulados: Sebastopol no mês de dezembro 13; Sebastopol em maio 35; e Sebastopol em agosto de 1855. Destinada aos alunos do Ensino Médio, a obra apresenta relatos feitos por seu autor, que serviu ao exército como segundo-tenente durante a referida guerra, em três momentos diversos do conflito, apresentando de forma bastante verossímil o cerco de Sebastopol. Nos relatos, o autor narra as vivências dos sujeitos que fizeram parte do evento histórico referido, mostrando suas diversas reações e posições em relação a temas importantes para o público leitor a que a obra se destina. Reflexões sobre a morte, os horrores da guerra, a banalização da violência e sobre a vaidade em relação às condecorações no campo militar são temáticas exploradas por Tolstói, que apresenta uma forte crítica aos efeitos e impactos da guerra. O texto verbal é acessível à faixa etária a que a obra se destina, de forma que a linguagem literária presente no texto permite uma ampliação do repertório linguístico desse público. As descrições empreendidas por Tolstói são primorosas no que tange ao trabalho com a linguagem, relatando de forma verossímil os horrores do cerco a Sebastopol. O projeto gráfico-editorial está adequado, permitindo a legibilidade da obra ao seu leitor.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para a 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses, tal qual se observa na página 61, que há um diálogo entre uma criança e sua mãe, no qual a primeira descreve as bombas como estrelinhas: Estrelinhas, as estrelinhas estão rolando? disse a menina olhando o céu e rompendo o silêncio que se instalara após as palavras de Nikita? Lá, lá estão, rolando de novo! Por que, hein, mamãezinha? Na passagem seguinte, continuação da anterior, o autor utiliza o hífen entre as palavras para dar ênfase ao efeito das bombas: É só a gente sair por aí, que uma bomba vô-o-a, explo- -o-de, espi-i-rra terra na gente, e quase espirrou um pedaço em mim e no titio. As passagens referidas apresentam, sem clichês, a visão da criança e de sua mãe em relação aos horrores da guerra, o que exemplifica o fato de o assunto não ser tratado de forma simplificada ou homogeneizado, pois há diferentes perspectivas sobre o ocorrido. Na fala da mãe, é exposta a questão social da guerra ao afirmar que somente aqueles que possuem algum dinheiro podem fugir de sua cidade em épocas de guerra. Já a preocupação da criança está ligada à questão sonora e visual das bombas e de seu efeito, sendo assim, o texto, caracterizado pela polissemia. O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, no caso, o conto, apresentado unidade temática, personagens, narrador, ambientação, enredo e ponto de vista, adequado a convenções desse gênero. Ele também está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica. Pelo contrário, os horrores da guerra permitem um debate sobre os comportamentos excludentes e pensamentos autoritários. Não há exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica, ou seja, está isento de incentivos à violência, como pode ser visto na página 167, em que é mostrada, de forma verossímil, a situação em que os militares estavam expostos nos momentos de guerra: Não vou narrar todos os horrores e perigos por que passou nosso herói naquela noite: de como, em lugar de um bombardeio semelhante ao que vira no campo de Vólkov, em que havia todas as condições possíveis de precisão e ordem, e que esperava encontrar igualmente aqui, viu-se em presença de dois morteiros sem mecanismo de pontaria, um dos quais danificado na boca por uma bala, e o outro mal apoiado sobre a lasca de uma plataforma destruída; de como até o amanhecer não conseguira trabalhadores que pudessem consertar a plataforma; de como nenhuma carga explosiva tinha o peso indicado no Manual; de como dois soldados que comandava foram feridos e de como umas vinte vezes se salvara da morte por um fio. O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária, como pode ser notado nas passagens até então extraídas da narrativa.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não se aplica
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Não se aplica
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não se aplica
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Não se aplica
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Não se aplica
A obra não apresenta texto visual, logo os critérios não se aplicam.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O texto está isento de abordagem simplificadora, superficial e homogeneizante, como se pode notar no diálogo em que uma criança e sua mãe, conversam sobre a guerra, mais especificamente, sobre as bombas, mostrando que os impactos da guerra são diversos nos sujeitos que dela participam: Vão arruinar toda a nossa casinha - disse a velha suspirando e sem responder à pergunta da menina; Quando nós fomos com titio hoje lá, mamãezinha - continuou a menina com sua voz cantada - tinha uma bala tão grande perto do armário: ela quebrou o teto e caiu voando no quarto. Tão grande que ninguém pode levantar; O texto está isento de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade, como pode-se notar nas páginas 48 e 49, em que um soldado reflete sobre a sua função social na guerra e a função dos militares no ocorrido: Certamente serei morto hoje, pensava ele, eu sinto. E o pior é que eu não precisava ir, eu mesmo me ofereci. São sempre os que pedem para ir que são mortos. (...) Eu percebi como o comandante do regimento ficou satisfeito quando pedi permissão para me juntar a eles, uma vez que o tenente Niepchitchetski estava doente. Se eu não sair major, irei para Vladímir, na certa. Afinal, já é a décima terceira vez que vou aos bastiões. Ah! Treze! Número detestável! Sim, certamente serei morto, eu sinto que serei morto; mas é preciso que alguém vá, não é possível que a companhia marche apenas com um sargento; e se vier a acontecer algo, bem, será pela honra do regimento, é a honra do exército que está em jogo. O texto, a partir das passagens referidas, é considerado linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema. O debate sobre a guerra, sobre o exército, sobre a morte e sua banalização contribuem para a consolidação e ampliação do repertório de temas dos alunos do Ensino Médio.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra possui uma apresentação que não está em língua portuguesa (provavelmente, uma inclusão errônea, visto que está em latim e é um texto usualmente utilizado como ferramenta de Design para testar a formatação, tipografia e Layout). No entanto, o texto da contracapa funciona como breve apresentação de autor e obra, o que o qualifica a ser selecionado, ainda mais por ser um texto de autor de grande relevância para a literatura mundial. O projeto editorial favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros). A capa apresenta uma foto que mobiliza o interlocutor à leitura, pois apresenta um grupo de sujeitos na guerra da Crimeia, introduzindo, de certa forma, o leitor na temática da obra. A contracapa apresenta um texto explicativo e elucidativo sobre a temática do texto, a Guerra da Crimeia e participação que Tolstói teve nela, mobilizando o interlocutor à leitura.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O livro apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor, a sua linguagem não se restringe a palavras empregadas com ênfase na função referencial, pois estão presentes na obra figuras de linguagem como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses. Exemplo desse uso é o diálogo em que uma criança e sua mãe conversam sobre a guerra e a filha descreve as bombas como estrelinhas: Estrelinhas, as estrelinhas estão rolando? disse a menina olhando o céu e rompendo o silêncio que se instalara (...) lá, lá estão, rolando de novo! Por que, hein, mamãezinha? (p. 61). Na passagem seguinte, continuação da anterior, o autor utiliza o hífen entre partes das palavras, para dar ênfase ao efeito das bombas, como recurso	

sonoro: É só a gente sair por aí, que uma bomba vô-o-a, explo- -o-de, espi-i-rra terra na gente, e quase espirrou um pedaço em mim e no titio.

A obra está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão, apesar de apresentar alguns problemas ligados à linguagem, mas há eventuais problemas de revisão, como na página 62, em que está incorreta a divisão silábica da palavra maiores.

O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, no caso, o conto, apresentado unidade temática, personagens, narrador, ambientação, enredo e ponto de vista, adequado a convenções desse gênero, consolidando e ampliando o repertório de formas literárias do aluno. Está presente a correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição, como a questão da morte, dos horrores e impactos da guerra na vida de quem, de alguma forma, participou dela. O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, pois, ao retratar os horrores da guerra, permite um debate sobre os comportamentos excludentes e pensamentos autoritários que levam a conflitos armados.

O texto verbal está isento de incentivos à violência, como pode ser visto na página 167, em que é mostrada, de forma verossímil, a situação em que os militares estavam expostos nos momentos de guerra: Não vou narrar todos os horrores e perigos por que passou nosso herói naquela noite: de como, em lugar de um bombardeio semelhante ao que vira no campo de Vólkov, em que havia todas as condições possíveis de precisão e ordem, e que esperava encontrar igualmente aqui, viu-se em presença de dois morteiros sem mecanismo de pontaria, um dos quais danificado na boca por uma bala, e o outro mal apoiado sobre a lasca de uma plataforma destruída; de como até o amanhecer não conseguira trabalhadores que pudessem consertar a plataforma; de como nenhuma carga explosiva tinha o peso indicado no Manual; de como dois soldados que comandava foram feridos e de como umas vinte vezes se salvara da morte por um fio.

O projeto editorial favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros). A capa apresenta uma foto que mobiliza o interlocutor à leitura, pois apresenta um grupo de sujeitos na guerra da Crimeia, introduzindo, de certa forma, o leitor na temática da obra. A contracapa apresenta texto explicativo sobre a temática do texto, a Guerra da Crimeia e sobre a participação que Tolstói teve nela, mobilizando o interesse pela leitura. Um problema pontual da obra aparece na seção nomeada como Apresentação, no início do livro, na qual há a inserção equivocada de um texto em latim (usualmente utilizado como ferramenta de Design para testar a formatação, tipografia e Layout).

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor está presente em arquivo único, ou seja, há somente um PDF. O material está dividido em Contexto do autor, Contexto da obra, Justificativa de leitura, Gênero: Obras clássicas da literatura universal e Tema: Ficção, mistério e fantasia, Atividades, Apêndice e Atividade interdisciplinar.

O material apresenta informações que contextualizam a obra, o autor e a tradutora e que auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, em especial os clássicos da literatura universal, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão. Ele também fornece subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes. Há uma atividade de pré-leitura (pesquisar sobre o contexto histórico da Guerra da Crimeia) e atividades pós-leitura (selecionar trechos da obra para identificar qual a visão de Tolstói sobre a guerra e a participação humana no conflito - p. 7). O apêndice é na realidade uma lista com a sugestão de duas pinturas: O Olhar das 2000 jardas (de Tom Lea) e Caim ou Hitler no Inferno (de George Grosz). Há somente uma atividade interdisciplinar: Pesquise sobre a Revolução Ucraniana de 2014 e a situação política atual da Crimeia. Que paralelos podem ser feitos entre o contexto do livro e o atual na região? (p. 7). O material apresenta diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura. Há justificativa da pertença da obra aos seus respectivos temas, categoria e gênero literário pela Editora no momento da inscrição.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim

As orientações do Material de Apoio (apresentadas em PDF único) evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo (p. 5) e respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem (p. 7). As orientações abordam especificidades da linguagem no texto literário (p. 5 e 6), respeitam as escolhas linguísticas feitas pelo autor e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística.

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
--	---------------

O manual de apoio ao professor (inserido em PDF único) apresenta uma opção de atividade interdisciplinar que viabiliza a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos: Pesquise sobre a Revolução Ucraniana de 2014 e a situação política atual da Crimeia. Que paralelos podem ser feitos entre o contexto do livro e o atual na região? (p. 7).

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Material não apresentado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
Contos de Sebastopol (escrito por Nikoláievich Tolstói e traduzido por Sônia Soares) é uma coletânea composta por três histórias sobre os horrores da Guerra da Crimeia; destinada aos alunos do Ensino Médio, a obra apresenta bastante verossimilhança, o que se apoia na proximidade do seu autor com o contexto da guerra, uma vez que Tolstói serviu ao exército como segundo-tenente durante a referida guerra. Nos contos, o autor narra vivências dos sujeitos que fizeram parte da Guerra da Crimeia, mostrando suas diversas reações e posicionamentos em relação aos acontecimentos no cotidiano do conflito. Reflexões sobre a morte, os sofrimentos da população e dos soldados, a banalização da violência, a vaidade em relação às condecorações no campo militar, entre outras, são exploradas por Tolstói em uma crítica voraz à guerra e todos os interesses por estão por traz de situações como o cerco de Sebastopol. O texto verbal é acessível à faixa etária a que a obra se destina e a linguagem literária utilizada no texto possibilita a ampliação do repertório linguístico dos leitores por meio de recursos polissêmicos e figurados, empregando, com qualidade, figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles, elipses entre outras. As descrições empreendidas por Tolstói são cuidadosas no que tange ao trabalho com a linguagem, relatando de forma verossímil os horrores do cerco a Sebastopol, sem cair na armadilha de banalizar ou espetacularizar a violência e as mortes decorrentes do confronto. O texto está escrito em acordo com um gênero da tradição literária, no caso, o conto, apresentado os elementos da narrativa (unidade temática, personagens, narrador, ambientação, enredo e ponto de vista) de forma adequada às convenções desse gênero. A narrativa está isenta de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes apresentados de forma acrítica, muito pelo contrário, pois os horrores da guerra são desvelados e podem permitir um debate produtivo sobre os perigos de comportamentos autoritários. Ademais, a abordagem temática contribui para a consolidação e ampliação do repertório de temas dos alunos do Ensino Médio. O projeto editorial favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros). A capa apresenta uma foto que mobiliza o interlocutor à leitura, pois apresenta um grupo de sujeitos na guerra da Crimeia, introduzindo, de certa forma, o leitor na temática da obra. A contracapa apresenta um texto explicativo e elucidativo sobre a temática do texto, a Guerra da Crimeia e participação que Tolstói teve nela, mobilizando o interesse do interlocutor para a leitura da obra. Por fim, na versão em PDF o livro possui uma seção chamada Apresentação que não está em língua portuguesa (provavelmente, uma inclusão errônea, visto que está em latim e é um texto usualmente utilizado como ferramenta de Design para testar a formatação, tipografia e Layout). No entanto, o texto da contracapa funciona, em último caso, como breve apresentação de autor e obra.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material de apoio ao professor está presente em arquivo único, ou seja, há somente um PDF. O material apresenta informações que contextualizam a obra, o autor e a tradutora. As atividades propostas pelo manual permitem uma maior exploração e reflexão da obra literária (há atividades pré e pós-leitura). Um ponto positivo do material é a inclusão do contexto histórico da obra e a justificativa da importância da leitura de obras clássicas universais. Um ponto negativo é que há somente uma atividade pré-leitura e uma atividade interdisciplinar.	

Assinado eletronicamente por SONIA REGINA VICTORINO FACHINI, comissão técnica de Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO, 19/08/2018 19:17